Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 9, n. 12, dezembro 2012.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Jorge Amado, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Aline Andrade B. Silva – **Estagiária**
Tainar Silva Dória – **Estagiária**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br



Cesta Básica

Boletim Dezembro – 2012

O custo da cesta básica na cidade de Ilhéus aumentou 5,09%, de R$220,46 em novembro passou para R$231,68 em dezembro (Tabela 1). A elevação de 26,10% no preço da banana foi o que mais influenciou no aumento desse custo. Os outros produtos que apresentaram comportamento semelhante foram: farinha (17,48%), pão (10,08%), manteiga (4,17%), arroz (1,65%), feijão (1,23%) e tomate (0,41%) (Tabelas 2 e 3).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, 2012

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %
Dezembro	231,68	5,09	230,62	3,65
Novembro	220,46	-5,70	222,50	-1,56
Outubro	233,78	1,38	226,03	-1,39
Setembro	230,60	-2,81	229,22	-1,49
Agosto	237,26	3,98	232,69	1,82
Julho	228,18	7,65	228,53	5,43
Junho	211,97	-0,98	216,75	1,99
Maio	214,06	6,47	212,53	3,21
Abril	201,06	-1,46	205,91	0,06
Março	204,03	-2,93	205,78	-1,26
Fevereiro	210,19	-5,26	208,41	1,47
Janeiro	221,86	6,43	205,40	5,47

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Já o preço do café diminuiu 1,12%, passou de R$11,88 em novembro para R$11,74 em dezembro. Comportamento de baixa foi observado também nos seguintes produtos: óleo (-0,56%), açúcar (-0,52%) e carne (-0,07%). O preço do leite manteve-se inalterado.

O aumento no custo da cesta básica proporcionou diminuição

no poder de compra em dezembro, comparativamente ao mês de novembro. O comprometimento do rendimento líquido que era aproximadamente 38,53% em novembro, passou para aproximadamente 40,49% em dezembro, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R$ 572,24 – descontando-se 8% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$ 622,00. O tempo despendido para um trabalhador com remuneração de um salário mínimo, para adquirir todos os produtos da cesta básica passou de 77 horas e 59 minutos em novembro para 81 horas e 56 minutos em dezembro (Tabela 2).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Dezembro (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Novembro	Dezembro			
Carne (Kg)	15,65	15,64	4,50	70,38	24h 53min
Leite (L)	2,06	2,06	6,00	12,36	4h 22min
Feijão (Kg)	4,16	4,21	4,50	18,95	6h 42min
Arroz (Kg)	2,36	2,40	3,60	8,64	3h 4min
Farinha (Kg)	3,09	3,63	3,00	10,89	3h 51min
Tomate (Kg)	2,42	2,43	12,0	29,16	10h 19min
Pão (Kg)	3,67	4,04	6,00	24,24	8h 34min
Café (Kg)	11,88	11,74	0,30	3,52	1h 15min
Banana (Dz)	3,33	4,20	7,50	31,50	11h 8min
Açúcar (Kg)	1,92	1,91	3,00	5,73	2h 2min
Óleo (900 mL)	3,58	3,56	1,00	3,56	1h 16min
Manteiga (Kg)	16,32	17,00	0,75	12,75	4h 31min
Total				231,68	81h 56min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Para uma família composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica para seu sustento, durante o mês de dezembro, atingiria o valor de R$695,04, equivalente a aproximadamente a 1,12 vezes o salário mínimo bruto de R$622,00.

Ao analisar os últimos seis meses, verifica-se que houve aumento no custo da cesta básica em Ilhéus em 9,30%, sendo que

nesse período, o produto com maior elevação de preço foi a farinha (65,75%), enquanto o feijão sofreu a maior diminuição (-17,43%) (Tabela 3).

Nos últimos 12 meses o custo da cesta básica, em Ilhéus, aumentou 11,14%, a farinha foi o produto que apresentou maior elevação de preço (91,05%), e o açúcar a maior redução (-11,57%) (Tabela 3).

A cesta básica de Ilhéus no ano de 2012 (janeiro a dezembro), aumentou 4,43 %. Nesse mesmo período, o produto que apresentou maior elevação de preço foi a farinha (72,04%) e o tomate a maior queda (-25,69%).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral**	Variação Anual*** %	Variação no Ano**** %
Carne	4,50	-0,07	7,19	-4,05	-3,22
Leite (L)	6,00	-	0,49	32,90	32,90
Feijão	4,50	1,23	-17,43	28,74	11,67
Arroz	3,60	1,65	32,52	42,11	40,35
Farinha	3,00	17,48	65,75	91,05	72,04
Tomate	12,00	0,41	8,97	1,25	-25,69
Pão (Kg)	6,00	10,08	14,45	22,05	23,55
Café (Kg)	0,30	-1,12	2,03	6,99	4,91
Banana	7,50	26,10	23,87	18,96	12,60
Açúcar	3,00	-0,52	-8,17	-11,57	-9,91
Óleo (900	1,00	-0,56	7,23	20,27	21,50
Manteiga	0,75	4,17	10,01	11,55	17,08
Total		5,09	9,30	11,14	4,43

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
*Novembro a dezembro de 2012.
**Junho de 2012 a dezembro de 2012.
***Dezembro de 2011 a dezembro de 2012.
****Janeiro a dezembro de 2012.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna o custo da cesta básica em dezembro aumentou (3,65%), passou de R$222,50 para R$230,62 (Tabela 1). A elevação no preço da banana de 22,29% foi o que mais influenciou no comportamento do custo da cesta. Farinha (16,01%), feijão (5,19 %),

pão (2,30%), carne (1,43%) e café (0,28%) foram os produtos que também apresentaram elevação de preço (Tabelas 4 e 5).

Já o preço do tomate reduziu 4,12%, passando de R$2,43 em novembro para R$2,33 em dezembro. Comportamento de baixa foi observado também no preço do óleo de soja (-1,11%), arroz (-0,82%), arroz (-0,53%), e manteiga (-0,38%) enquanto o preço do leite manteve-se inalterado (Tabelas 4 e 5).

O aumento no custo da cesta básica em dezembro implicou em diminuição no poder de compra do trabalhador comparativamente ao mês de novembro. O comprometimento do salário mínimo líquido passou de 38,88% em novembro para 40,30% em dezembro.

O tempo despendido pelo trabalhador para adquirir os produtos da cesta passou de 78 horas e 43 minutos, em novembro, para 81 horas e 35 minutos em dezembro (Tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Dezembro (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Novembro	Dezembro			
Carne (Kg)	16,05	16,28	4,50	73,26	25h 55min
Leite (L)	1,96	1,96	6,00	11,76	4h 10min
Feijão (Kg)	3,85	4,05	4,50	18,23	6h 27min
Arroz (Kg)	2,37	2,35	3,60	8,46	2h 59min
Farinha (Kg)	3,06	3,55	3,00	10,65	3h 46min
Tomate (Kg)	2,43	2,33	12,0	27,96	9h 53min
Pão (Kg)	3,91	4,00	6,00	24,00	8h 29min
Café (Kg)	11,82	11,87	0,30	3,56	1h 16min
Banana (Dz)	3,32	4,06	7,50	30,45	10h 46min
Açúcar (Kg)	1,90	1,89	3,00	5,67	2h 1min
Óleo (900 mL)	3,59	3,55	1,00	3,55	1h 16min
Manteiga (Kg)	17,48	17,43	0,75	13,07	4h 37min
Total				230,62	81h 35min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna, no mês de dezembro, o custo da cesta básica para o sustento de uma família, composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), atingiu o

valor de R$691,86 correspondendo aproximadamente 1,11 vezes o salário mínimo bruto de R$622,00.

Nos últimos seis meses, em Itabuna, observa-se elevação no custo da cesta básica em 6,40%. A farinha foi o produto que registrou a maior alta de preço (62,84%), e o feijão a maior queda de preço (-16,49%) (Tabela 5).

Com relação à variação anual do custo da cesta básica em Itabuna, houve aumento de 18,42%. Durante esse período, a farinha apresentou a maior elevação de preço (101,70%) e o açúcar a maior redução (-10,85%) (Tabela 5).

A cesta básica de Itabuna no ano de 2012, de janeiro a dezembro, aumentou (12,28%). Nesse mesmo período, o produto que apresentou maior elevação de preço foi banana (84,55%) e o tomate maior queda (-13,70%).

Tabela 5- Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral**	Variação Anual*** %	Variação no Ano**** %
Carne	4,50	1,43	2,91	1,24	2,45
Leite (L)	6,00	-	2,08	26,45	26,45
Feijão	4,50	5,19	-16,49	36,35	7,43
Arroz	3,60	-0,82	36,67	47,90	49,68
Farinha	3,00	16,01	62,84	101,70	74,88
Tomate	12,00	-4,12	4,95	3,10	-13,70
Pão (Kg)	6,00	2,30	8,40	16,62	5,82
Café (Kg)	0,30	0,28	-0,28	7,23	5,14
Banana	7,50	22,29	18,02	78,80	84,55
Açúcar	3,00	-0,53	-5,50	-10,85	-9,57
Óleo (900	1,00	-1,11	5,65	20,34	21,16
Manteiga	0,75	-0,31	9,19	15,05	11,66
Total		3,65	6,40	18,42	12,28

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
*Novembro a dezembro de 2012.
**Junho de 2012 a dezembro de 2012.
***Dezembro de 2011 a dezembro de 2012.
****Janeiro a dezembro de 2012.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

As condições climáticas são fatores relevantes na definição do preço dos produtos agrícolas. Quando favoráveis, acarretam em maior disponibilidade do produto, e consequentemente, pressão reducionista

sobre o seu preço. Outras variáveis, como políticas governamentais, desoneração de impostos sobre gêneros alimentícios, taxas de câmbio e juros também exercem influência nos preços desses produtos.

O aumento no preço do trigo atrelado à estabilidade da demanda interna e externa impulsionaram as cotações do pão francês no mês de dezembro.

As altas cotações do feijão devem-se à restrição da oferta do produto pelo principal produtor do país – estado do Paraná –, ainda em fase de entressafra. Neste cenário, o mercado doméstico está sendo, praticamente, abastecido pelo estado paulista, único produtor no qual o volume do grão encontra-se disponível para comercialização, fato que contribuiu para esse comportamento.

A alta no preço da farinha associa-se à venda da mandioca para suprimento de outros estados, como Paraná e São Paulo, aliado ao comportamento das indústrias em formar estoques do produto. Por outro lado, a elevação no preço da banana deve-se ao efeito sazonalidade.

O clima propício ao cultivo da soja no Norte do país – chuvas – repercutiu em aumento da oferta da oleaginosa no mercado doméstico e externo, explicando a baixa precificação do óleo de soja em nível de consumidor final.

Oscilações climáticas retardaram o início da safra de dezembro da cana-de-açúcar. Ainda assim, a produção de açúcar do mês anterior das usinas paulistas intensificou a disponibilidade do produto nos principais centros de comercialização, levando à queda do preço desse item.

Contrariamente às cidades sul baianas pesquisadas, Salvador registrou queda no custo da ração essencial mínima em (-1,13%), passando de R$223,00 em outubro para R$220,49 em novembro. Para uma família composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo na capital baiana atingiria o valor de R$661,47 no mês de novembro equivalente a cerca de 5% menor que o gasto mensal nas cidades de Ilhéus e Itabuna, no mês de dezembro.

Analisando o ano de 2012, percebe-se que o trabalhador, despendeu aproximadamente 34% de horas trabalhadas somente para adquirir o conjunto de itens essenciais à sua subsistência. Em 2012 registrou-se alta no custo da cesta básica nas duas cidades analisadas, o que implicou em queda no poder de compra do trabalhador assalariado. Adicionalmente, verifica-se que para a família o comprometimento do rendimento líquido ultrapassou o salário mínimo vigente, demonstrando a insuficiência deste para atender as necessidades vitais do assalariado e de sua família, apenas com o item alimentação. Dessa forma, evidencia-se a urgência de políticas públicas que façam cumprir os reajustes periódicos da renda mínima, como preconiza a Carta Magna.

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-Ba
http:// http://nbcgib.uesc.br/cesta/area_publica/index.php

EQUIPE:
Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Tainar Silva Dória– **Estagiária**
Aline Andrade B. Silva- **Estagiária**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz